



# Associação de Futebol de Coimbra

## Conselho de Arbitragem

### PROVAS DE APERFEIÇOAMENTO E AVALIAÇÃO TESTE ESCRITO REGULAMENTAR PARA OBSERVADORES

ÉPOCA  
2007/2008

DATA  
23/Setembro/07

Futebol 11

LOCAL  
AUDITÓRIO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO

TESTE  
32/A

## II PARTE

### CONHECIMENTOS PRÁTICOS

Recebeu via SMS do Conselho de Arbitragem da A.F. Coimbra a seguinte Nomeação, para exercer as funções de Observador:

- Jogo nº 11.0000170 – C.F.União de Coimbra x Vigor
- Campo. Estádio Municipal Sérgio Conceição
- Local: - Taveiro – Coimbra
- Dia: - 22/09/2007
- Horas: - 17,00

**Como é seu hábito, não se esqueça via SMS de acusar a recepção da Nomeação.**

Ao longo do jogo, no seu bloco de notas, registou diversas incidências do jogo, que agora e na acalmia do seu lar, irão servir de base para elaborar o respectivo **Relatório de Observação técnica**.

Não se esqueça que é importante munir-se do Guia de do Observador, para elaborar de forma consciente, que para além de pontuar o árbitro, servirá também de elemento de formação para o mesmo.

Assim, tente ser o mais claro possível na explanação dos elementos recolhidos, não se esquecendo que na elaboração do documento deve ter em conta as alíneas que podem decidir a sua influência positiva ou negativa das anotações e pontuações a atribuir.

### **NOTA IMPORTANTE. – UTILIZE UM NOME FÍTICIO DE OBSERVADOR**

#### **a) – Apontamentos recolhidos no decorrer do jogo:**

1 – Aos 20 minutos do 1º tempo o jogador nº 13 do União de Coimbra, quando já se encontrava dentro da área de grande penalidade e completamente isolado, só tendo pela frente o Guarda-redes do Vigor, foi autenticamente ceifado por trás pelo jogador nº 7 do Vigor. O árbitro deu sinal para prosseguir o jogo;

2 – Aos 33 minutos do 1º tempo o jogador nº 21 do União de Coimbra, agarrou pelo pescoço o jogador nº 5 do Vigor, quando este, no lado esquerdo do seu ataque e a cerca de 10 metros da área de grande penalidade, conduzia um ataque prometedora. O árbitro apenas agiu tecnicamente;

3 – Aos 40 minutos do 1º tempo o A.A. nº 2 assinalou e bem fora-de-jogo ao jogador nº 4 do União de Coimbra e o árbitro que se encontrava mal enquadrado com o seu Assistente, não correspondeu ao sinal, resultando daí a obtenção do 1º golo do União de Coimbra.

4- Do facto acima referido resultou que os jogadores do Vigor rodeassem o árbitro contestando veementemente a validação do golo, com destaque para o seu Capitão de equipa o jogador nº 10. O árbitro manteve a sua decisão e não tomou qualquer decisão disciplinar.

5 – Aos 22 minutos e 35 minutos do 2º tempo, permitiu que o treinador do Vigor que se encontrava fora da sua área técnica e a cerca de 5 metros desta, transmitisse instruções para o interior do terreno, permanecendo aí cerca de 5 minutos de cada vez.

## **ADVERTÊNCIAS**

- **União de Coimbra:**

- nº 21 aos 18 m da 1ª parte por protestar uma decisão do Árbitro;
- nº 19 aos 44 da 1ª parte por cortar ataque prometedor;
- nº 11 aos 20 minutos do 2º tempo, por protestar uma decisão do árbitro,

- **Vigor**

- nº 08 aos 17 m do 2º tempo por provocar confronto físico
- nº 2 aos 35 do 2º tempo por protestar uma decisão do árbitro

### **Expulsões:**

- nº 4 do União de Coimbra aos 24 minutos do 2º tempo, por agredir o jogador nº 14 do Vigor com um pontapé, junto à linha de meio campo, estando o jogo parado;
- nº 14 do Vigor aos 24 minutos do 2º tempo, por resposta à agressão do jogador nº 4 do União de Coimbra, com o jogo parado;

### **b) – Ideias gerais sobre a actuação do árbitro:**

6 – O jogo foi disputado num relvado em boas condições e com clima ameno. Os jogadores não facilitaram a vida ao árbitro, com constantes picardias, originando muitas faltas o que originou que o árbitro tivesse de exibir 5 cartões amarelos e 2 vermelhos. Não houve incerteza no resultado, pois desde muito cedo que foi clara a supremacia do Vigor que ao intervalo já ganhava por 3-1, sendo o resultado final de 4-1 favorável ao mesmo clube.

7 – O árbitro mostrou uma sinalética clara e eficaz usando o apito de forma adequada e face ao comportamento dos jogadores, optou por nunca aplicar a lei da vantagem. Na formação das barreiras esteve atento e cuidadoso, tal como no alerta para o uso dos cotovelos.

8 – Nos cartões exibidos fê-lo de forma calma e digna, não tendo dificuldade em isolar os jogadores. Transmite uma excelente imagem para o exterior. Mostrou uma boa forma física, embora o jogo em termos de velocidade, não tenha sido exigente, dado ter sido disputado numa toada lenta. Nas poucas vezes que foi necessário o árbitro fez as recuperações e recolocações rápidas. Nas situações de bola parada esteve sempre bem colocado. Mostrou saber correr de costa e de lado.

9 – O Jogo teve início às 17,07 h, por motivos que desconheço. Os suplentes fizeram o aquecimento junto dos respectivos bancos de suplentes, tendo o árbitro concedido, com justificação 7 e 8 minutos de prorrogação, respectivamente no 1º e 2º tempo, tendo neste último sido exibida a placa correspondente.

NOTA IMPORTANTE: - Nas situações que poderão ter ocorrido ao longo do jogo e não contempladas nos apontamentos, considere-as positivas ou que o árbitro agiu em conformidade

XXXXXXXXXXXXXXXXXX



## RELATÓRIO TÉCNICO ÁRBITRO

Observador:

Manuel dos Anzóis

<b>Clubes:</b>	<b>CF União de Coimbra</b>	/	<b>Vigor da Mocidade</b>	
<b>Estádio:</b>	Municipal Sérgio Conceição	<b>Localidade:</b>	Taveiro / Coimbra	
<b>Prova:</b>	DIVISÃO DE HONRA		<b>Jogo n.º</b> 110000170	
<b>Data:</b>	22SET2007	<b>Hora:</b> 17:07	<b>Resultado ao intervalo:</b> 1 – 3	<b>Resultado final:</b> 1 – 4

<b>Árbitro:</b>	<b>Nota:</b> 21,5
<b>Árbitro Assistente n.º 1:</b>	<b>Nota:</b>
<b>Árbitro Assistente n.º 2:</b>	<b>Nota:</b>

### GRAU DE DIFICULDADE DO JOGO

1	CARACTERIZAÇÃO DO JOGO	3
	<p>Jogo com uma velocidade normal, mas com uma grande disputa entre os jogadores, com constantes picardias, originando por este facto um número considerável de faltas cometidas. O comportamento de alguns atletas foi irresponsável, obrigando o árbitro a ter que exibir 5 cartões amarelos e 2 vermelhos directos e outros cartões ficaram por mostrar. Os responsáveis das duas equipas tiveram um comportamento normal. O resultado foi expressivo e desde muito cedo foi clara a supremacia da equipa visitante, que ao intervalo já ganhava por 2 golos de diferença. O relvado encontrava-se em boas condições para a prática da modalidade. O clima (ameno) era o ideal para o desenrolar do jogo. O público manifestou-se durante o desenrolar da partida, mas não provocou dificuldades acrescidas ao árbitro. Não presenciei qualquer incidente, quer antes, durante ou após a partida. -----</p>	
COMPONENTE TÉCNICA		
2	DESCRIÇÃO DAS FALHAS COMETIDAS	
	<p>a) – Aos 20 minutos do 1º tempo deveria ter assinalado uma grande penalidade bastante clara e evidente, provocada pelo jogador nº 7 da equipa B (rasteira), sobre o seu adversário nº 13, anulando assim uma clara oportunidade de golo, o árbitro (erradamente) mandou seguir o jogo. <b>(falha grave)</b> -----</p> <p>b) – Aos 40 minutos do 1º tempo, o AA2 assinalou bem um fora-de-jogo ao jogador nº4 da equipa A e o árbitro que se encontrava mal enquadrado com o seu Assistente, não correspondeu ao sinal, resultando daí o 1º e único golo do União de Coimbra. Erro com influência no resultado. <b>(falha grave)</b> -----</p> <p>c) – Permitiu que o treinador da equipa B, desse instruções para o terreno de jogo, fora da área técnica, a cerca de 5 metros desta durante mais ou menos 5 minutos de cada vez. Aconteceu aos 22 e 35 minutos do 2º tempo. <b>(falha leve)</b> -----</p> <p>d) – Permitiu que os suplentes fizessem aquecimento atrás dos respectivos bancos de suplentes, quando está regulamentado que devem fazer o aquecimento atrás do AA1 e se não houver condições para tal, então aquecerão atrás das suas linhas de baliza, no espaço regulamentado, mas dos lados dos A. Assistentes. <b>(falha leve)</b> -----</p>	

<b>3</b>	<b>INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DAS LEIS DO JOGO E REGULAMENTOS</b>	<b>2,75</b>
<p>O Árbitro não teve uma correcta punição de todas as faltas, (<i>rasteiras, empurrões, agarrões, cargas, mãos na bola e pés em riste</i>). Pois a grande penalidade não assinalada a favor da equipa da casa, por rasteira (<i>foi autenticamente ceifado</i>), descrita na alínea a) do capítulo 2, fundamenta a minha afirmação. Já o seu critério não foi posto à prova, por não ter acontecido situação idêntica no decorrer do jogo. Procedeu correctamente nas entradas em tacle, tendo agido em conformidade. Distinguiu claramente os livres directos dos indirectos, esteve sempre bem nos reinícios de jogo. Procedeu correctamente nas substituições e tratamentos dos atletas lesionados. Esteve atento e alertou para o uso dos cotovelos. No entanto não cumpriu sempre as normas regulamentares, conforme descrito nas alíneas c) e d) do capítulo 2. Sendo assim a sua nota afectada, por se ter em conta as falhas aqui incidentes. -----</p>		
<b>4</b>	<b>CONTROLO TÉCNICO E GESTÃO DO JOGO</b>	<b>3</b>
<p>O árbitro teve um bom controlo técnico do jogo, adaptou-se bem às suas variações, alternando com equilíbrio. Tomou decisões rápidas, claras e sempre seguras. A sua sinalética é feita sempre de forma correcta. Usa o apito de forma adequada a cada circunstância. Não denotei intervenções desnecessárias por motivos insignificantes ou mesquinhos. Face ao comportamento dos jogadores, optou por não conceder a Lei-da- Vantagem e apitou sempre que se justificava, a fim de acalmar os ânimos mais exaltados. Permitiu e diligenciou para que o jogo tivesse reinícios rápidos. Esteve bem na gestão das barreiras. -----</p>		
<b>COMPONENTE DISCIPLINAR</b>		
<b>5</b>	<b>REGISTO DOS CARTÕES EXIBIDOS E DESCRIÇÃO DAS FALHAS COMETIDAS</b>	
<p style="text-align: center;"><b>Foram advertidos com a exibição do cartão amarelo, os seguintes jogadores:</b></p> <p>U Coimbra: <u>1ª Parte</u> – N°s: 21 e 19, aos 18 e 44 minutos, respectivamente. / <u>2ª Parte</u> – N°: 11, aos 20 minutos.  Vigor: <u>1ª Parte</u> – Nada a mencionar. / <u>2ª Parte</u> – N°s: 8 e 2, aos 17 e 35 minutos, respectivamente.</p> <p style="text-align: center;"><b>Foram expulsos com a exibição do cartão vermelho, os seguintes jogadores:</b></p> <p>U Coimbra: <i>N° 4, aos 24 minutos do 2º tempo, por agressão ao jogador adversário n°14, com jogo parado, junto à linha de ½ campo.</i>  Vigor: <i>N° 14, aos 24 minutos do 2º tempo, por responder à agressão do jogador adversário n°4, com jogo parado, junto à linha de ½ campo.</i></p> <p>a) – Aos 20 minutos do 1º tempo deveria ter expulso com a exibição do cartão vermelho directo o jogador n° 7 da equipa B por ter anulado uma clara oportunidade de golo (<i>no lance descrito na alínea a) do Cap.2</i>). Lance que deixou passar sem acção técnica e disciplinar (<b>falha grave</b>) -----</p> <p>b) – Pelo facto referido na alínea b) do capítulo 2, vários jogadores do Vigor rodearam o árbitro, contestando a sua decisão, com claro destaque para o seu capitão n°10, o árbitro deveria pelo menos ter advertido este jogador, por ter sido o que mais se evidenciou. Mas não tomou nenhuma atitude disciplinar. (<b>falha leve</b>) -----</p> <p>c) – Aos 33 minutos do 1º tempo, o jogador n°23 da equipa A, anulou um ataque prometedor, agarrando pelo pescoço o seu adversário n°5, o árbitro agiu bem tecnicamente, mas disciplinarmente não agiu. O lance decorreu no lado esquerdo do ataque, a cerca de 10 metros da área de garde penalidade do infractor. (<b>falha leve</b>) -----</p>		
<b>6</b>	<b>CONTROLO DISCIPLINAR, GESTÃO DOS JOGADORES E RESPONSÁVEIS</b>	<b>2,5</b>
<p>O Árbitro mostrou todos os cartões de uma forma calma e digna, mas não mostrou todos os necessários, pois as situações descritas nas alíneas a), b) e c) do capítulo 5 fundamentam a minha afirmação, tendo assim penalizado o seu critério, nas situações mencionadas em b) e c), pois aconteceram outras situações idênticas em que agiu em conformidade. Esteve atento a algumas simulações, não se deixando enganar. Tem uma forma natural de relacionamento com os intervenientes, tendo sido bem aceite por estes. Deste modo, a nota atribuída tem em conta as falhas aqui incidentes e a falta de critério. -----</p>		
<b>7</b>	<b>PERSONALIDADE</b>	<b>2,75</b>
<p>O Árbitro apresentou-se em campo com uma autoridade natural, sem arrogância e sem agressividade ou timidez. Foi aceite e respeitado pelos intervenientes com naturalidade, agindo este de forma calma e controlada a todas as situações, tendo passado com alguma descrição pelo jogo. Transmitiu uma imagem boa para o exterior. Isolou sempre bem e sem dificuldades o jogador que ia ser advertido. Foi insensível, não se deixando influenciar ou intimidar com os protestos do público. No entanto, devido à ausência de parâmetros de avaliação neste capítulo, a nota não poderá ser superior. -----</p>		

**COMPONENTE FÍSICA E OUTRAS****8****MOVIMENTAÇÃO E COLOCAÇÃO NO TERRENO; CONDIÇÃO FÍSICA****4,5**

Num jogo que teve velocidade normal, o Árbitro demonstrou uma boa condição física, com boas recuperações e recolocações rápidas. Acompanhou as jogadas perto das mesmas, fazendo com que as suas decisões fossem sempre respeitadas pelos intervenientes. Fez uma diagonal flexível, alargada e alongada sempre que necessário e alguams vezes o teve de fazer. Respeitou sempre os princípios fundamentais da diagonal. Esteve bem em todas as situações de bola parada. No entanto nem sempre esteve bem enquadrado com os seus assistentes, que por tal facto, cometeu o erro grave de ter validado um golo em fora-de-jogo, assinalado pelo seu AA2 (ver alínea b) do cap.2). Tem um bom estilo de corrida e mostrou estar à vontade quando se movimentava de costas e de lado, fazendo-o sempre que necessário. A nota atribuída tem em conta a velocidade do jogo e o defeito aqui anotado. -----  
-

**9****COLABORAÇÃO COM OS ÁRBITROS ASSISTENTES****1,75**

Na colaboração com os Assistentes, revelou uma sintonia quase perfeita, pois nem sempre correspondeu e reagiu aos sinais dos seus assistentes, conforme lance mencionado na alínea b) do capítulo 2. Existiu sempre uma boa partilha de responsabilidades no seio da equipa de arbitragem, nomeadamente no assinalar de algumas faltas existentes na zona de acção dos assistentes. Não entrou em contradição com os seus colegas nas diversas situações em que foram assinalados pontapés de canto, de baliza e lançamentos laterais. A sua prestação não é mais valorizada tendo em conta o grau de dificuldade do jogo nesta matéria e a falha aqui anotada. -----  
-----

**10****COMENTÁRIOS E CONSELHOS SOBRE A ACTUAÇÃO****Aspectos positivos:**

Transmite uma imagem agradável para o exterior.  
Relaciona-se muito bem com todos os intervenientes.  
Não facilita na distância das barreiras.

Boa colocação nas bolas paradas.

Boa sinalética e modo de apitar.

**Aspectos a melhorar:**

Deve rever a sua decisão nos aspectos técnicos e disciplinares.  
Trabalhar mais o seu enquadramento com os seus companheiros  
Deverá ter mais atenção aos locais de aquecimento dos suplentes e áreas técnicas

**11****CASOS MERAMENTE INFORMATIVOS**

- O jogo iniciou-se às 17H07 por entrada tardia das equipas em campo, desconhecendo eu o motivo de tal atraso.
- Os suplentes aqueceram atrás dos seus bancos de suplentes.
- O 1º tempo teve 52 minutos.
- O 2º tempo teve 53 minutos, tendo sido mostrada a placa com o mesmo número de minutos.
- O AA1 deveria ter sido mais interventivo a fim de ter ajudado o árbitro nas situações de aquecimento dos suplentes e local onde se encontrava o treinador a dar instruções para dentro do terreno de jogo. São situações que também lhe dizem respeito.

**12****AVALIAÇÃO GLOBAL****1,25****PONTUAÇÃO FINAL****SOMA****21,5****Data**

22SET2007

**Assinatura** \_\_\_\_\_